



Prefeitura alerta para baixa cobertura da vacina contra febre amarela em Manaus

Description

Uma das principais doenças endêmicas da região amazônica, a febre amarela pode ser prevenida por meio de vacina disponível na rede pública de saúde de forma gratuita. O alerta da Prefeitura de Manaus, que oferta o imunizante em mais de 170 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), para administração aos nove meses de idade, com dose de reforço aos quatro anos.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), Manaus apresenta baixa cobertura vacinal para a febre amarela, atualmente com um índice de 66,04% entre menores de um ano, distante da meta de 95% definida pelo Ministério da Saúde.

A secretária municipal de Saúde, Shádia Fraxe, aponta que esse cenário contribui para o risco de ocorrência de novos casos, e orienta pais e responsáveis para que levem seus bebês a partir de nove meses para receber a vacina em qualquer uma das unidades básicas de saúde da cidade.

A cobertura vacinal baixa significa que temos muitas crianças desprotegidas, mesmo sendo a vacina contra febre amarela uma das principais dentro do calendário infantil. A doença pode evoluir para casos graves, com risco de morte, mas é possível evitar isso bastando apenas que os pais levem suas crianças ao posto de saúde,

junto com o documento de identificação oficial e a caderneta da criança, para tomar a vacina gratuitamente, afirma Shadia.

A gerente de Imunização da Sems, Isabel Cristina Hernandez, destaca que a idade indicada para aplicação da dose inicial da febre amarela é aos nove meses e que a dose de reforço deve ser feita aos quatro anos. No entanto, ressalta, que caso a criança não tenha sido vacinada neste período, poderá receber as duas doses até os cinco anos de idade, sendo que o intervalo mínimo entre as duas aplicações seja de 30 dias. Dos cinco anos até o fim da vida adulta, a dose é suficiente para assegurar a proteção contra a doença.

Em Manaus, a vacina é recomendada para toda a população e deve ser aplicada uma única vez. Se a pessoa já comprovou uma dose no cartão de vacina, não tem recomendação de tomar mais. A vacina tem uma eficácia de quase 100%. As únicas pessoas com contraindicação para receber a vacina são aquelas acima de 59 anos, que não podem tomar após avaliação médica, e as imunossuprimidas, pois a vacina é produzida a partir de vírus atenuado, relata a gerente.

Isabel acrescenta ainda que, após a aplicação, o período para a produção de anticorpos no organismo, ou soroconversão, é de 10 a 15 dias, razão pela qual se recomenda a imunização contra a febre amarela com pelo menos 10 dias de antecedência de qualquer viagem para uma área de risco da doença.

Comunicados

A vacinação contra a febre amarela ganha importância na medida em que casos confirmados da doença foram relatados em cidades no Amazonas e em localidades vizinhas do Estado nas últimas semanas, por meio de comunicados de risco de surtos de vigilância em saúde.

No dia 21/3, a Gerência do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Manaus (Cievs Manaus) informou o caso confirmado de um indígena na faixa etária de 10 a 14 anos, residente na aldeia Jubari, no município de Maracá, distante 634 quilômetros de Manaus.

JÃ¡ no dia 5/5, o Instituto Nacional de SaÃºde da ColÃ´mbia relatou a confirmaÃ§Ã£o de febre amarela de um adolescente de 16 anos, indÃªgena da etnia Kokama, que foi a Ã³bito em abril em Leticia, cidade colombiana na fronteira com o Brasil, vizinha de Tabatinga â€“ situada a 1.108 quilÃ´metros de Manaus â€“ e prÃ³xima de Benjamin Constant, Atalaia do Norte, SÃ£o Paulo de OlivenÃ§a e Santo AntÃ´nio do IÃ§Ã¡.

Para a gerente do Centro de InformaÃ§Ãµes EstratÃ©gicas de VigilÃ¢ncia em SaÃºde (Cievs Manaus), Graziela Andrade das Neves, os casos sÃ£o alertas para a capital em razÃ£o da cobertura reduzida da populaÃ§Ã£o.

â€œHÃ¡ motivos de preocupaÃ§Ã£o, pois Manaus possui alto nÃºmero de pessoas suscetÃveis, em decorrÃncia da baixa cobertura vacinal, bem como por sua importÃ¢ncia epidemiolÃ³gica decorrente da gravidade clÃnica, da elevada letalidade e do potencial de disseminaÃ§Ã£o e impacto, sobretudo quando relacionada Ã transmissÃ£o urbanaâ€•, disse a gerente.

A elevada letalidade da doenÃ§a Ã© outro fator importante a ser considerado, conforme Graziela. â€œCerca de 20% a 50% das pessoas que desenvolvem febre amarela em sua forma grave podem morrerâ€•, aponta ela, que orienta buscar atenÃ§Ã£o mÃ©dica imediatamente com o surgimento dos primeiros sintomas da doenÃ§a.

DoenÃ§a

A febre amarela Ã© uma doenÃ§a infecciosa febril aguda, que evolui rapidamente com gravidade variÃ¡vel, tendo como sintomas febre, icterÃcia (coloraÃ§Ã£o amarelada da pele e do branco dos olhos) calafrios, cefalalgia, lombalgia, mialgias generalizadas, prostraÃ§Ã£o, nÃ¡useas e vÃ´mitos.

A doenÃ§a Ã© causada pelo vÃrus amarÃlico, transmitido pela picada de mosquitos transmissores infectados, nÃ£o havendo transmissÃ£o de pessoa para pessoa. A transmissÃ£o pode ocorrer na forma silvestre, por meio de mosquitos dos gÃneros Haemagogus e Sabethes, encontrados em Ã¡reas de mata; ou na forma urbana, tendo como vetor o Aedes aegypti, mesmo mosquito que transmite a dengue.

Conforme Graziela, o Ãºltimo registro de transmissÃ£o da doenÃ§a na forma urbana Ã© de 1942, mas a febre amarela silvestre Ã© uma doenÃ§a endÃmica na regiÃ£o amazÃnica, onde ocorre em um padrÃ£o sazonal. â€œA maior parte dos casos incide no perÃodo entre dezembro e maio, com surtos que ocorrem com periodicidade irregular, quando o vÃrus encontra condiÃ§Ãµes favorÃ¡veis para a transmissÃ£oâ€•,

explica a gerente.

— — —

Texto – Jony Clay Borges / Sems

Foto – DivulgaÃ§Ã£o / Sems

Date Created

9 de maio de 2023

Prefeitura de Manaus